

Seção: Etnobotânica

PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM MERCADOS PÚBLICOS DE BELÉM-PARA.

Rafaela Cabral dos SANTOS
Anneiry Anne do Carmo CARVALHO
Ronize da Silva SANTOS
Márlia Regina COELHO-FERREIRA

Estudos etnobotânicos no Brasil são imprescindíveis para o conhecimento da diversidade vegetal, que ainda é pouco compreendida quanto a sua aplicabilidade e ao seu estado de conservação. A flora amazônica, por exemplo, tem sido bastante utilizada por comunidades locais para fins terapêuticos, assim como em áreas urbanas. Em Belém, metrópole amazônica, as plantas medicinais e ritualísticas comercializadas nas feiras e mercados livres são os produtos mais procurados. O objetivo deste trabalho foi conhecer quais são estas espécies medicinais e quais as implicações desta prática para a conservação das mesmas. A pesquisa foi conduzida ao longo de um ano, por meio de entrevistas semi-estruturadas aplicadas a erveiros dos mercados de São Braz, Pedreira e Vero-Peso; amostras vegetais foram também coletadas quando férteis e fotografadas. A identificação das espécies foi feita por comparação e contou com o apoio da literatura científica disponível. O material botânico identificado será depositado no Herbário João Murça Pires (MG) do MPEG. Identificaram-se 132 etnoespécies, pertencentes a 121 gêneros e 62 famílias, sendo Asteraceae, Fabaceae, Lamiaceae, Malvaceae e Rubiaceae as mais representativas, respectivamente. Em relação a origem das plantas, 52 são nativas da Amazônia e no que se refere à estrutura do vegetal, 51,92% destas tem a casca ou raiz utilizadas como remédio. Tal problemática influencia na conservação das plantas medicinais, pois a pressão extrativista exercida pode ocasionar o desaparecimento de espécies raras ou até mesmo desconhecidas. Este trabalho elucidava as principais plantas medicinais comercializadas nos mercados públicos da cidade de Belém e aponta a necessidade de uso sustentável, visando a conservação das mesmas. Uma identificação rigorosa, porém, da fonte vegetal que proporcionou o material comercializado é necessária, para a confirmação das espécies exploradas.

Palavras-chave: etnobotânica, feiras livres, plantas medicinais

Créditos de Financiamento:

- (1) Universidade Federal Rural da Amazônia
Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501, CEP 66.077-901, Belém-PA, Brasil
- (2) Museu Paraense Emílio Goeldi. Departamento de Botânica Belém-PA, Brasil.